

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.

Redacção e administração—Rua de S. Thiago 14 e 16

Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.



Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Annuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

GUIMARÃES, 10 DE NOVEMBRO DE 1901

ELEIÇÃO MUNICIPAL

Embora pareça que não teve importancia a eleição da camara effectuada no nosso concelho no domingo passado, em virtude do accordo dos dois partidos dominantes, é certo que a legalidade e a tranquillidade com que se realisou o acto eleitoral em todas as assembléas primarias é altamente significativa e offerece margem a considerações cheias de interesse.

A grande affluencia de eleitores que concorreram á urna para manifestarem livremente a sua vontade na escolha dos cidadãos que no proximo triennio hão de gerir os interesses d'este municipio, significa pelo menos que o partido franquista tem uma grande influencia eleitoral em todo o concelho, e que a cidade de Guimarães quiz mais uma vez testemunhar ao snr. conselheiro João Franco-Castello Branco a sua gratidão pelos relevantes serviços que lhe tem prestado, elegendo uma camara municipal formada na sua grande maioria por elementos franquistas.

Os eleitores de Guimarães escolhendo uma camara accentuadamente franquista quize-

ram mostrar ao snr. João Franco que jámais esquecerão o quanto S. Ex.ª tem contribuido para o engrandecimento d'esta terra.

E' que o snr. conselheiro João Franco que em todas as freguezias do nosso concelho captou ha muito as mais vivas sympathias, ainda não desmereceu nem ha-de desmerecer da confiança publica.

Se por um lado os habitantes de Guimarães quizeram afirmar de novo a sua indelevel gratidão ao snr. João Franco votando n'uma camara cujos membros lhe são affieçoados, por outro lado souberam escolher uma camara distincta a todos os respeitos e que ha-de desempenhar-se cabalmente do mandato que hoje lhe vae ser outorgado.

E assim é preciso: para honra d'esta terra que conta sete seculos de existencia e para lustre de seus brazões—a nova camara ha-de saber afirmar o seu inquebrantavel affecto por tudo quanto se traduza em beneficio do progresso material, moral e intellectual da cidade e concelho de Guimarães.

No periodo doentio da nossa existencia social que vamos atravessando, é glorioso observar a vida hodierna da antiga villa de Guimarães—que pelo brioso esforço dos seus habitantes constitue na esphera

da sua actividade material e economica um centro activissimo de trabalho productivo, e n'uma esphera mais alta de aspirações, preoccupa-a desde muito, como sonho de todos os momentos, o desejo ardente gravado no coração de todos os seus habitantes de se engrandecer e progredir com a fundação de instituições proveitosas e utilitarias.

Estamos certos que a nova camara, a quem não falta intelligencia, ha-de saber corresponder condignamente á expectativa dos seus municipes, pautando sempre todos os seus actos pelos mais alevantados principios da boa administração e pela mais severa rectidão.

Camara municipal

Sessão de 6 de novembro de 1901

Presidencia do snr. dr. Antonio Vieira d'Andrade; vereadores presentes os snrs. dr. Faria, José Pinheiro, Santos Costa e Almeida Ferreira.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Resolveu-se approvar para os effectos legais o projecto e orçamento da obra de reparação e melhoramento do caminho municipal no logar do Pinheirinho, da freguezia de S. Faustino de Vizella, na importancia de 124\$000 reis, devendo esta deliberação ser submettida á approvação superior.

ter mais de atravessar uma ala de gente todas as vezes que quero entrar ou sair.»

Dito isto, Escudier encostou-se no seu *fautouil* como quem acaba de fallar.

«Permitti-me observar, senhor, diz o commissario de policia muito polidamente, que a actual situação não póde prolongar-se. Os ajuntamentos a que daes logar ainda não tem character inquietador; é um movimento restricto e localizado. Mas a emoção poderia propagar-se aos bairros vizinhos, e terieis então sob vossas janellas toda a cidade de Paris.»

«Seria para mim desolador, senhor commissario, que isto causasse a menor difficuldade ao governo, mas não tenho culpa. Se se produzem desordens na rua, tendes á vossa disposição, para as prevenir ou reprimir, brigadas de policia. Mas não comprehendendo porque vos dirigis a mim em taes

Resolveu-se approvar o projecto e orçamento da obra de concerto do caminho municipal no logar do Barreiro de Baixo, da freguezia de Villa Nova das Infantas, na importancia de 36:500 reis, e que a mesma obra seja posta em praça.

Resolveu-se que sejam postas em praça as obras de reparação e melhoramento nos caminhos municipaes nos logares de Souto Covo e Reaes, na freguezia de S. Romão de Mezão-Frio, e cujos projectos foram approvados em sessão de 14 d'agosto do corrente anno.

O snr. presidente expôz: que em sessão de 23 d'outubro ultimo foi apresentado, lido e provisoriamente approvado o 2.º orçamento suplementar da receita e despesa para o presente anno: que o mesmo orçamento foi exposto ao publico por tempo de 8 dias como determina o artigo 91 do Cod. Adm., sendo essa exposição annunciada por editaes affixados nos logares do estylo: que agora segue-se proceder á discussão e approvação definitiva do sobredito orçamento, visto que nenhuma reclamação foi apresentada. Em seguida procedeu-se á leitura do referido orçamento, o qual foi unanime e definitivamente approvado.

Resolveu-se encarregar o snr. fiscal apontador Abilio Fernandes Guimarães, de organizar os projectos e orçamentos de diversos reparos e concertos que se tornam indispensaveis fazer nas duas casas das escolhas d'instruc-

circunstancias. Que quereis que faça?

«Visto que m'o perguntaes, senhor, vou dizer-vos: o que motiva a agitação da multidão, de que tendes notado a presença insolita n'uma rua habitualmente tranquillissima, é o desaparecimento da senhora Escudier.»

—Não sei o que tenha podido originar os boatos que correm; mas conta-se que, ha dias, a senhora Escudier não apparece e accusam-vos de um crime. Não duvido de que estes rumores sejam desprovidos de verosimilhança. Mas se quizerdes dar-me algumas explicações a respeito da ausencia de vossa mulher, farei desmentir os boatos que correm, tranquillisar a opinião publica e calmar uma incómoda effervescencia.»

Escudier levantou-se e, rapidamente, pôz fim á visita nos seguintes termos:

ção primaria de Vizella e na da professora official da freguezia de Gondomar.

Requerimentos despachados: De Antonio Perpetua, coveiro do cemiterio municipal, pedindo licença por 20 dias para fazer uso de banhos de mar. Deferido.

De Germano Guimarães, d'esta cidade, pedindo licença para mandar pintar, na frente d'um predio sito na rua de S. Thiago, o distincto: «Redacção do Independente.» Deferido.

Do presbytero Gaspar da Costa Roriz, d'esta cidade, pedindo um attestado acerca do seu comportamento moral e civil. Deferido.

E como nada mais houvesse a tractar, foi levantada a sessão.

...POR TABELLA

—Pois é como te digo, meu caro amigo, pregaram-me uma que chegam para mim.

—Valha-te Deus. Tem esperanza e lembra-te que não foram estas as ultimas eleições. O mundo ainda não acabou.

—Eu esperar?! Era o que me faltava! A politica para mim acabou, morreu! Foi uma vez a Cascaes para nunca mais.

—Não digas tolices. Nós, os soldados, temos obrigação de nos sujeitarmos ás ordens dos nossos comandantes.

—Eu já não era soldado!

«Não tenho que dar-vos explicações, senhor commissario acerca do desaparecimento da senhora Escudier. O facto de ella aqui não estar não constitue nenhuma infracção ás leis e regulamentos da policia, e, se me accusam de um crime, á auctoridade judicial compete reunir as provas.»

O commissario de policia não tinha mais a fazer do que retirar-se; não recolhera da sua visita nenhuma informação d'indole a satisfazer a curiosidade publica; mas, para pôr a salvo a sua responsabilidade, redigiu um relatório minucioso do que corria no bairro, da conversa que tivera com Escudier, e da disposição dos logares. Foi a primeira peça do processo.

(Continúa)

(2) FOLHETIM DO «INDEPENDENTE»

Um momento de cólera

POR

Gaston Bergeret

(Tradução Inédita)

(Continuação)

Talvez que os paes da senhora Escudier nada soubessem. Deveria apparecer alguém que tivesse a caridade de os prevenir.

E os grupos continuavam junto da casa em attitudes curiosas e ameaçadoras, até que um dia o commissario de policia se apresentou ao senhor Escudier.

«Senhor, diz-lhe o habil funcionario, d'alguns dias a esta parte ha junto de vossa casa um lamentavel tumulto de cuja causa não faço bem ideia. Ouvi rumores singulares a que não liguei credito algum; mas quereria po-

der contesta-los, tanto no vosso interesse como no da ordem, e porisso vim pedir-lhe algumas explicações que me ponham ao corrente dos acontecimentos.»

O commissario de policia tivera alguma difficuldade em terminar a sua phrase: esperava ser interrompido logo ás primeiras palavras e não tinha preparado um discurso. Mas encontrou-se em presença de um homem impassivel que o escutou todo o tempo sem descerrar os lábios.

Depois de o commissario se calar, o senhor Escudier respondeu-lhe:

«Tenho notado com effeito que estacionam grupos deante da minha porta; ignoro a causa. Se isso embaraça a circulação da via publica, se perturba a tranquillidade do bairro, compete-vos tomar as medidas necessarias para pôr cõbro a tal estado de cousas. Por minha parte muito estimarei não

—Então?!
 —Estás a fazer-te de novas? Então não sabes que depois das ultimas eleições de deputados já era considerado como sargento?
 —Pois sim, mas deves concordar que não passavas d'uma praça de pret. . . politico.
 —Qual pret nem meio pret. Já te disse que não gostei do accordo. Estou como diz o João das Almas: *Quem tem unhas é quem melhor toca guitarra.*
 —Mas tu não sabes que o accordo foi para dar um cheque na creança.
 —Em qual creança?
 —No partido hinczaceo. Pois tu não sabes que esse partido nasceu aqui ha meia duzia de semanas.
 —Já sei! Mas diz que nasceu muito magrinho e que corta o coração só em olhar para elle. Está muito doentinho.
 —Não te afflijas. Tem muitos medicos para olhar por eile.
 —Hão-de fazel-as tezas. . . Ouvi dizer que todos os dias lhe dão grandes doses de *Emulsão de Scott* mas o diabo diz que não conserva nada no bandedulho.
 —Ainda lá passei agora mesmo e sempre o ouvi dar cada guincho! Vê-se que é ruim como as cobras. A creada andava para traz e para diante com elle nos bragos e bem lhe cantava:

Nana, nana, meu menino,
 Que a mãezinha logo vem

O', ó, ó, ó, ó.

O menino vai dormir com a moça á noite. . .

O', ó, ó, ó, ó.

Mas quanto mais a creada cantava mais o petiz abria as guellas.
 —Que lhe dêsse duas surras.
 —Mal se lhe pode pôr a mão na molleirinha, coitadinho do menino!

—Será isso, será. Eu só te digo uma coisa: se Sua Ex.^a me der uma impiscadella e eu perceber que ella quer dizer *cevadilha*, offereço-lhe logo os meus serviços.
 —Mas deves concordar que isso não é bonito! Não é ser fiel.

—Tu és tolo! É' mais bonito chegar-me agora ao Ribeiro alfaiate e dizer-lhe que já não é preciso.

—Já não é preciso o quê?
 —A casaca.
 —Pois tu existes na folice de mandar fazer casaca?!

—Eu calê sim. Admiras-te?!
 —Admiro!
 —Admiras-te com pouco!
 —Como te deu o diabo na cabeça?

—Eu te conto: Uma occasião fui ao Centro. . .

—Tu ias ao Centro?
 —Pois está claro! O Centro era o meu ideal. Olha que chegava a sonhar com elle!

—Com quem?
 —Com o Centro. Mas como te ia a contar— Uma occasião fui lá. Fizeram-me tantas festas, ligaram-me tanta consideração, que eu vim para casa a pensar. Deitei-me; mas a cabeça andava-me á roda; felizmente adormeci e comecei a sonhar.

—Sonhaste?
 —Sonhei sim.
 —E que sonhaste tu?
 —Sonhei que tinha ido á camara e que ao passar debaixo dos Arcos estava um zelador e que mal me avistou começou logo a fazer-me salamaleques. E eu olhei para elle e disse-lhe: você não tem vergonha de trazer assim essa farda? E ao passar a S. Francisco, encontrei mais tres e elles logo: Somos uns criados de vossa excellencia. Ac-

cordei tão bem disposto que fui fallar ao Ribeiro e pedi-lhe com o maior empenho para me fazer uma casaca para o primeiro de janeiro. Applique-lhe toda a sua sciencia d'alfaiate, pedi eu. Não ha duvida, respondeu-me elle. Com que cara hei-de eu ir agora á beira d'elle e dizer-lhe que já não é preciso?!

—Sempre te dou alguma razão.
 —Sabes quantas duzias de foguetes d'assobio tinha mandado encomendar?

—Não!
 —9.
 —9!!

—Sim, uma duzia para mim e outra para cada camarista.

—Elles é que te esfoguetearam.
 —Nem me quero *alembrar*; até tenho vergonha de sabir á rua. Vou-me retirar d'aqui para fóra e vou viver para o Senhor dos Serodios.

—Não sejas tolo.
 —Vou. Disse, disse.
 —Pois vai, mas tem juizo por lá. Já que abandonas a politica—

se virgem como a neve e casto como o gôlo.

—O' filho! nuca t'afflijas!
 —Adeus!
 —Adeus até mais ver!
 —Se ouvires. . .
 —Um *pum*?

—Não, se me ouvires cantar, sou eu:

Nos Serodios solitarios,
 Aonde a politica me tem,
 Fallo ninguem me responde,
 Olho não vejo ninguem!

. . . Snr. Redactor:

Tendo chegado ao meu conhecimento que se me attribue geralmente a paternidade do artigo editorial do 1.º numero do «Independente», espero dever-lhe a fineza de declarar no seu jornal d'amanhã se sou eu o auctor de tal escripto, ou se faço parte da Redacção do «Independente».

S. C. 9—11—901.

De V. . .
 mt.º att.º ven.º

Antonio José da Silva Basto Junior.

Para satisfazer o pedido d'esta carta, e por ser verdade, declaramos peremptoriamente que não é o snr. dr. Antonio Basto o auctor do artigo em questão, e que s. ex.^a é absolutamente extranho á redacção do «Independente».

EXPEDIENTE

A todos os cavalleiros que se dignaram assignar o «Independente» agradecemos muito penhorados.

Tambem ficamos muito grates aos nossos collegas na imprensa que nos honraram com a permuta.

CANTIGA POPULAR

A laranja quando nasce
 Pergunta ao limoeiro:
 Qual amor é o mais firme,
 Se o segundo, se o primeiro.

Parabens

Desde hoje a 16 do corrente fazem annos as

Ex.^{mas} sr.^{as}:
 Dia 12—D. Antonia Augusta Leite;
 » 15—D. Maria de Jezus Pereira.

» » —D. Maria Luiza Noronha.
 E o ex.^{mo} sr.:

Dia 15—Emiliano Abreu.
 Passou na ultima quarta-feira o anniversario natalicio do snr. dr. Avelino Germano da Costa Freitas, considerado clinico d'esta cidade.

CORREIO DAS SALAS

Tem estado no Porto o snr. dr. Pedro Guimarães e ex.^{ma} esposa.

Tem sentido bastantes melhoras o snr. dr. Manoel de Jesus Pimenta, digno vice-reitor do seminario.

Esteve ultimamente n'esta cidade o snr. visconde do Paço de Nespereira (João).

Partiu para Espinho o tenente d'infanteria 20, snr. Antonio Infante.

Estiveram ultimamente n'esta cidade os snrs. Joaquim e Alfredo Madureira.

Estão enfermos os snrs. Joaquim Antonio da Cunha Guimarães e Nicolau da Silva Gonçalves.

Estimamos as suas melhoras.

Tem estado n'esta cidade com sua ex.^{ma} esposa o snr. Manoel Fiuzza.

Partiu para Villa Viçosa o snr. Alberto Margaride, alferes de cavallaria.

Encontra-se enferma a ex.^{ma} sr.^a D. Anna Infante, filha do nosso amigo snr. major Joaquim Pedro Infante.

Desejamos-lhe melhoras.

Regressou do Porto a ex.^{ma} familia do snr. Alcino Machado, digno tenente-ajudante d'infanteria n.º 20.

Regressou de Villa do Conde o snr. Paschoal Lino de Quintanilha e Mendonça e sua ex.^{ma} familia.

Partiu para Villa Real o snr. José Luiz de Pina, illustrado professor de desenho no lyceu d'aquella villa.

A ELEIÇÃO DA CAMARA

Como noticiamos no primeiro numero do «Independente» effectou-se no domingo passado a eleição camarária d'este concelho.

Abriu-se a urna para receber a livre manifestação da vontade dos eleitores na escolha dos cidadãos a quem ha-de ser confiada a admi-

nistração dos nossos interesses municipaes no proximo triennio.

Perante a situação especial creada pela accordo effectuado entre os dois partidos militantes — o partido franquista e o partido progressista — tinhamos annuciado que a eleição municipal passaria despercebida e effectuar-se-hia sem despertar o menor interesse aos eleitores. Não acoateceu porém assim.

A grande maioria dos eleitores do concelho, usando dos seus direitos politicos, quiz exercer o direito de suffragio.

A urna, sobretudo nas tres assembléas da cidade, esteve muito concorrida, e as operações electorales decorreram em todas as assembléas primarias com regularidade e com observancia de todas as formalidades que a legislação eleitoral vigente presereve, e nem d'outra forma podia ser, porque o acto eleitoral foi cuidadosamente fiscalizado em todo o concelho pela auctoridade administrativa: o snr. administrador do concelho assistiu á eleição na assembléa do Seminario-Lyceu, e fez-se representar em todas as outras assembléas.

Oxalá que todas as eleições se effectuassem com a mesma ordem e legalidade com que se realizou a eleição de domingo. O acto eleitoral não foi uma ficção, como muitas vezes tem sido as eleições no nosso paiz, o que muito tem contribuido para o desprestigio e descredito das nossas instituições representativas.

Com observancia das formalidades preceituadas no art.º 82 da lei eleitoral effectua-se hoje pelas 9 horas da manhã nos paços do concelho, sob a presidencia do snr. presidente da camara municipal ou quem legalmente o estiver substituindo, e com a assistencia do snr. administrador do concelho, o apuramento geral dos votos que cada um dos cidadãos votados obteve nas dez assembléas electorales primarias em que se acha dividido o concelho de Guimarães.

A' hora que o nosso jornal for distribuido na cidade já a assembléa d'apuramento terá proclamado como eleitos os cidadãos cujos nomes o «Independente» publicou no domingo passado, os quaes obtiveram o seguinte numero de votos em todo o concelho:

EFFECTIVOS

Conego Alberto da Silva Vasconcellos	3:021
Alvaro da Costa Guimarães	3:002
Antonio de Freitas Ribeiro	2:087
Antonio Marques da Silva Lopes	3:023
Antonio da Silva Carvalho Salgado	2:957
Arnaldo de Freitas Ribeiro de Faria	2:981
Domingos Ribeiro Martins da Costa	2:929
João Gomes d'Oliveira Guimarães	3:024
Joaquim José de Meira	3:037
Alberto d'Oliveira Lobo	926

SUBSTITUTOS

Antonio Augusto d'Almeida Ferreira	3:067
Bento dos Santos Costa	3:066
Eduardo Manoel d'Almeida	3:078
Fernando do Amaral Pinto de Freitas	3:001
Francisco Martins Fernandes	3:055
Francisco Moreira de Sequeira Junior	3:023
João Fernandes de Mello	3:047
Joaquim Pinto de Sousa e Castro	3:056
Manoel Lopes Martins	3:044

NOTICIARIO

O CRIME DE AGRA

Como já noticiamos foi addiado o julgamento em audiencia geral de Julio de Campos, arguido de ter assassinado no dia 26 de junho do corrente anno na Quinta d'Aggra, o snr. Francisco Ribeiro Martins da Costa, cujo passamento a cidade de Guimarães sentiu com a magua que sempre causa a desaparicação dos homens que no nosso meio se distinguem pela sua honradez e pela sua honestidade.

Como é sabido, para o julgamento estava marcado o dia 6 do corrente. Em virudê do addiamento, o sr. dr. Delegado do Procurador Regio n'esta comarca, que tinha tomado as providencias necessarias para que o preso fosse removido das cadeias da Relação do Porto, onde se encontra por motivo da falta de segurança da cadeia d'esta cidade, teve de telegraphar á ultima hora ao snr. Procurador Regio para que a remoção do preso não fosse ordenada.

Dizem-nos que o Supremo Tribunal de Justiça attende quasi sempre as representações que lhe são dirigidas para a convocação do jury especial mixto, sendo portanto quasi certo que Julio de Campos será julgado por um jury constituído por jurados das comarcas de Guimarães, Fafe e Felgueiras.

O Supremo Tribunal de Justiça tem de resolver em sessão plena sobre a admissão do jury mixto, devendo a sua resolução ser comunicada ao Meretissimo Juiz de Direito d'esta comarca, no prazo de 30 dias a contar da respectiva apresentação, aliás o processo continuará nos seus termos regulares segundo a legislação commun.

Logo que seja comunicada a resolução do Supremo Tribunal de Justiça, o Juiz de Direito tendo sido attendida a representação requisitará de cada uma das comarcas mais proximas os nomes dos doze jurados primeiro sorteados e estes com os duze primeiro sorteados d'esta comarca formarão a pauta do jury, devendo verificar-se o julgamento em audiencia extraordinaria.

Dr. Avelino Calixto

Chegou na terça-feira passada a esta cidade no comboio das 11 horas e meia da manhã, o snr. dr. Avelino Cesar Augusto Calixto, distincto ornamento da faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e jurisconsulto notavel.

Como é sabido o illustre advogado é o representante da accusação particular no processo crime contra Julio de Campos.

Acompanhado pelos snrs. Domingos Martins da Costa Ribeiro, José Ribeiro Martins da Costa, dr. Leal Saunpaio, dr. Gaspar d'Abreu e José Joaquim d'Oliveira, que foram esperar s. ex.^a á estação do caminho de ferro, o snr. dr. Calixto depois de almoçar no hotel do Toural, onde se hospedou, e onde foi visitado por diferentes pessoas, dirigiu-se para Aggra para o local onde foi assassinado o nosso desditoso amigo snr. Francisco Ribeiro Martins da Costa.

Em virtude do addiamento do julgamento o snr. dr. Calixto retirou-se no dia immediato para Coimbra no comboio das 11 horas da manhã.

Rosas & Brazão

Podemos garantir aos nossos estimados leitores não ter fundamto a vinda aqui da companhia Rosas e Brazão.

Procissões jubilaes

No dia 6 e 7 sahiram da igreja da Collegiada as procissões jubilaes.

Como é sabido, o jubilen ordinario do anno de 1900 foi prorogado por Sua Santidade Leão XIII para toda a christandade por mais seis mezes, que devem contar-se desde o dia que para tal fim fôr marcado pelos Ordinarios das dioceses.

N'esta archidiocese principiaram a decorrer os seis mezes em 26 do corrente mez de novembro.

Entre as muitas facultades, que Sua Santidade concedeu aos ditos Ordinarios pela Bulla *Temporis quidem sacri*, avulta a de poderem redazir as quatro visitas durante quinze dias continuos ou interpollados a duas somente quando feitas procissionalmente ás mesmas quatro igrejas. D'esta forma são reduzidas as sessenta visitas particulares a oito procissionaes.

E quando os fieis não possam ou não queiram fazer mais d'uma d'estas duas procissões, satisfazem por aquella a que faltarem com duas visitas particulares a cada uma das ditas quatro igrejas.

Note-se, porém, que, para os fieis poderem lucrar o jubilen com as visitas procissionaes, devem ser acompanhados e presididos pelo seu parochio ou por delegado d'este. Assim o ordenou Sua Santidade na citada Bulla, o Ex.^{mo} Prelado d'esta archidiocese em sua pastoral de 26 de maio ultimo e o declarou a Sagr. Congr. das Ind. em 24 de maio de 1826.

Todavia, os que pertencerem a alguma corporação religiosa, como são, por exemplo, os cabidos e as irmandades, podem lucrar o jubilen somente com as duas visitas, sem a presidencia do seu parochio, contanto que as façam incorporados, isto é, como corporação e não individualmente.

Movimento das cadeias

Existiam no fim de setembro 23 homens e 1 mulher; entraram no mez 5 homens; sahiram 4; removido 1; ficaram existindo 23 homens e 1 mulher.

Dr. Germano Martins

Esteve n'esta cidade no dia 5 do corrente o nosso distincto collega sr. dr. Germano Martins, director d'«O Norte» e advogado na cidade do Porto.

S. ex.^a veio apresentar ao sr. Juiz de Direito d'esta comarca o requerimento para se sustar o julgamento de Julio de Campos pelos motivos de que os leitores já teem conhecimento.

Andará coisa no ar?

Diz-se que o sr. administrador do concelho vae pedir a sua demissão.

Abuso d'auctoridade

Na occasião em que o regedor effectivo de S. Miguel de Gonça se apresentou no domingo passado na assembléa eleitoral primaria de S. Torquato, para informar sobre a identidade dos votantes da sua freguezia, em cumprimento da obrigação que lhe impõe o art. 54 da lei eleitoral, foi-lhe arbitrariamente entregue pelo sr. dr. Alberto Faria, delegado da auctoridade administrativa, o respectivo alvará de demissão que, juntamente com outros, o sr. Governador civil do districto havia assignado em branco.

Certamente o sr. dr. Faria desempenhou a sua missão sem se dar ao trabalho de lér a legislação eleitoral, aliás ficaria sabendo que a lei não lhe confere attribuições para proceder como procedeu.

O § 4.º do art. 54 da lei eleitoral prescreve expressamente que n'aquelle concelho onde houver mais de duas assembléas primarias o administrador do concelho escolherá pessoas que o representem e em que delegue as attribuições conferidas pela lei eleitoral.

Ao sr. dr. Faria apenas lhe cumpria fiscalisar o acto eleitoral de forma que todas as operações eleitoraes decorressem como decorreram com regularidade. Nada mais.

Missa do 30.º dia

O sr. padre Ribeiro de Vasconcellos celebrou na ultima segunda-feira uma missa pela alma do sr. Domingos Ribeiro da Costa Sampaio, pae do nosso prezado amigo sr. Jeronimo Sampaio.

Ao religioso acto assistiu a familia do saudoso extinto.

Hospede illustre

Desde a penultima semana que se encontra entre nós, hospedado em casa de seu irmão o sr. dr. João Ribeiro Martins da Costa, o nosso illustre patricio residente em Lisboa, sr. Domingos Martins da Costa Ribeiro.

Cumprimentamos S. Ex.^a

Baptisado

Baptisou-se na ultima quinta-feira uma filhinha do sr. Antonio Cayres Pinto de Madureira, digno recebedor d'esta comarca.

Novo jornal

Diz-se que em breve verá a luz da publicidade um novo semanario local, que advogará a politica do sr. Hintze Ribeiro.

Consorcio

Realisa-se na proxima quinta-feira na egreja parochial de S. Pedro d'Azurem, o enlace da Ex.^{ma} Sr.^a D. Lucia Fernandes Braga, gentil filha do sr. dr. Antonio Augusto Fernandes Braga, meretissimo juiz de Direito d'esta comarca, com o sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, considerado clinico vimaranense.

Casa allemão

Chamamos a attenção dos nossos estimados leitores para o annuncio que o estimado negociante sr. Albino Pereira Cardoso, com estabelecimento no Largo de Franco Castello Branco, publica hoje no nosso jornal.

Companhia hespanhola

A companhia hespanhola comico-dramatica, distinctamente dirigida pelos actores D. Francisco Fernandez e D. Antonio de La Malta, levou ultimamente á scena em o nosso theatro «El Loco Dios» e «Juan José».

A companhia tem artistas de muito merecimento sendo correctissimo o desempenho dos dous dramas.

Pena foi que a concorrência fosse tão diminuta. Ante hontem apenas estavam occupados cinco camarotes, sendo um pela auctoridade e outro pela direcção do theatro.

Talvez que a casa se enchesse á cunha como vulgarmente se diz em lignagem theatral, se em lugar de ser aquella companhia, fosse a dos raiseiros de Ribeirão.

Hoje, a mesma companhia leva á scena o drama em 5 actos e em prosa, de D. Antonio Sanchez Offerrall, intitulado «El Soldado de San Marcial».

Veremos e fallaremos.

Poeta Jove

Os versos só podem ser publicados no proximo numero.

Donativo

O nosso amigo sr. José Lopes da Cunha, bemquisto negociante d'esta praça, acaba de offerrecer ao Asylo dos Entrevados da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, d'esta cidade, 12 lençoens de puro linho para uso dos asylados.

Oxalá que este exemplo de caridade e de fraternidade social seja incentivo para outros actos de benemerencia publica.

Telegramma em deposito

Antonio Loureiro, Hotel Avenida ou Toural.

«A Electra»

A companhia hespanhola que ultimamente representou no nosso theatro, tencionava levar á scena o drama «A Electra» porém o sr. governador civil, n'um telegramma que dirigiu ao sr. administrador do concelho, prohibiu terminantemente que aquelle drama fosse representado.

Este D. Thomaz ha-de metter sempre o bedelho em toda a parte.

Ai Thomaz, Thomaz, estás mesmo por um fio.

Noticias militares

Foi promovido a tenente do exercito do ultramar o sr. Luiz de Pina, filho mais velho do sr. Luiz de Pina. Parabens.

Regressou ao 2.º batalhão, Barcellos, o sr. tenente-medico Jordão de Mello Falcão, que estava em serviço d'inspecções no districto de recrutamento e reserva n.º 16.

Marchou hontem para a carreira de tiro da guarnição do Porto, pela via ordinaria, uma força e a banda de musica do 1.º batalhão d'infanteria n.º 20, afim de alli receberem a instrucção de tiro.

Pela ultima ordem do exercito foi promovido a aspirante a official

Banco Commercial

DE

GUIMARÃES

Balancete do Activo e Passivo em 31 de Outubro de 1901

ACTIVO

Caixa dinheiro em cofre	21:1685037
Fundos fluctuantes	4:9705000
Acções proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894	555000
Letras a descontar e transferencias	118:2865844
Letras a receber	3:801980
Emprestimos e contas correntes com caução	27:2345235
Emprestimos com caução das proprias acções	1005000
Correspondentes no paiz	34:2835445
Devedores geraes	13:7535419
Letras protestadas e em liquidação	56:9715631
Emprestimos sobre hypothecas	61:1075289
Propriedades arrematadas	27:4855338
Effeitos depositados	9:0205000
Edificio do Banco	10:0005000
Movéis, casa forte e utensilios	7165800
Custo e sellos das novas acções	3005009
	<hr/>
	389:2545008

PASSIVO

Capital	146:0005000
Fundo de reserva	1:5955000
Fundo para liquidações	79:3905676
Depositos á ordem	3856855345
Depositos a praso	59:4245497
Dividendos a pagar	1:7655125
Credores geraes	54:7875828
Correspondentes no paiz	1585411
Credores por effeitos depositados	9:0205000
Lucros e perdas	1:4275126
	<hr/>
	389:2545008

Guimarães, 31 de outubro de 1901.

Os Directores,

Antonio Marques da Silva Lopes
Joaquim Ferreira dos Santos.

d'infanteria 20, o 1.º sargento cadete do corpo d'alumnos da escola do exercito, o sr. Francisco Martins Ferreira.

Pela mesma ordem foi transferido para infanteria n.º 20 o alferes d'infanteria n.º 14, o sr. José da Fonseca Lebre. Este official foi collocado na 3.ª companhia do 1.º batalhão.

No quartel do 1.º batalhão de infanteria n.º 20 está-se procedendo a exame de candidatos ao posto de 2.º sargento. São cinco os concorrentes e uma vaga. O jury é composto pelos seguintes srs.: Presidente, major Tito Barreto; vogaes, capitães Flôres, Guimarães e Martins e tenente-ajudante, Alcino.

Entrou no goso de 15 dias de licença do regulamento disciplinar o sr. tenente-coronel d'infanteria 20, Machado Antas e de 30 dias d'igual licença o sr. capitão Caria.

Preços dos cereaes

No mercado d'hontem os preços dos cereaes foram os seguintes:
Trigo (duplo decalitre) . . . 1:000
Milho alvo 950

Milhão branco	640
« amarello	620
Centeio	560
Paíço	700
Feijão vermelho	1:350
« branco	1:300
« amarello	1:100
« rajado	1:000
« fradinho	780

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo juizo de direito desta comarca, e cartorio do escrivão que este assigna, correm editos de 30 dias que começarão a contar-se da publicação do 2.º annuncio, a citar o coherdeiro auzente em parte incerta nos estados Unidos do Brazil José Carneiro Junior, para no dito prazo assistir a todos os termos do inventario de menores por obito de sua avó D. Maria Barroso, viuva, e moradora que foi na freguezia de S. Faustino de Vizella desta mesma comarca.

Guimarães, 29 de outubro de 1901.

Virifiquei.
Fernandes Braga
O ESCRIVÃO

Gaspar Teixeira de Sousa Mascaranhas. (2)

MODAS PARA O INVERNO CASA ALLEMÃO GUIMARÃES

Já recebeu, e tem desde hoje em exposição o seu grande sortimento de novidades.

Especialidade em córtes para vestido grande fantasia.

Chapeus modello; pelerines e confecções etc. etc.

O proprietario pede uma visita ao seu estabelecimento.

ATELIER DE COSTURA

DEPOSITO



DE
POLVORA DO ESTADO

MERCEARIA

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S.Damaso—19

Guimarães

N' este bem conhecido estabelecimento vende-se polvora do Estado dos seguintes preços: Latas P S F a 120 reis; pacote Principe P F a 80 reis; pacote P G a 70 reis; pacote F F a 55 reis; e polvora de minas M M a 160 reis cada pacote.

Tambem ali os seus numerosos freguezes encontrarão todos os generos pertencentes ao seu negocio de mercearia, assim como tambem: sementes de hortaliça de todas as qualidades chegadas ha pouco a esta casa.

VINHO TINTO CONFORTAVEL
ENGARRAFADO

Por

Francisco José de Freitas

Mercearia, confeitaria e papelaria

Deposito da Companhia Vinicola

Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES

Biblioteca Moderno Estylo

Albums—Musicas—Livros, em prosa—Livros, em verso—Quadros decorativos etc.
Todos os livros acima annunciados são illustrados com grande profusão de magnificas gravuras. Pedidos á Biblioteca Moderno Estylo, rua Formosa, 150 a 160, Lisboa.

TYPOGRAPHIA

DE

Albano Pires de Sousa

(ANTIGA SILVA CALDAS)

120—RUA DA RAINHA—122

GUIMARÃES

Impressão de bilhetes de visita desde 200 réis o cento; circulares, facturas, mappas, memoranduns, acções, cheques, enveloppes timbrados e todos os mais impressos para commercio, camaras municipaes, administrações de concelho repartições de fazenda, juntas de parochia, irmandades e cartorios; rotulos para pharmacia e para vinho; cartas funebres; programmas e bilhetes de espectaculos; recibos e diplomas para associações.

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS EM TODOS OS GENEROS, DESDE O MAIS PEQUENO AO MAIOR FORMATO

Preços de todas as obras sem competencia

CARIMBOS DE BORRACHA, METAL E MADEIRA